

COLÉGIO PXS FLAMBOYANT

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Goiânia – GO

2020

SUMÁRIO

1– ASPECTOS INSTITUCIONAIS.....	5
1.1. Apresentação	5
1.2. Bases filosóficas.....	5
1.2.1. Filosofia da Instituição de Ensino.....	5
1.3. Objetivos.....	6
1.4. Histórico.....	6
1.4.1. Implantação.....	6
1.5. Identificação	7
1.5.1. Da Mantenedora: Dados Gerais.....	7
1.6. Da Identificação da Instituição de Ensino.....	7
1.6.1. Nível de Ensino Ministrado	7
1.6.2. Da Capacidade Patrimonial	7
1.7 Organização Didático – Pedagógica	8
1.8 Metas	9
1.8.1. Linhas Prioritárias de Ação.....	10
1.8.2. Corpo Técnico Administrativo deve em parceria.....	10
1.9 . Características da População a ser atendida e da comunidade insere.....	10
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11
2.1- Organograma	11
2.2 Recursos Materiais	11
2.3 Relação de Recursos Didáticos	12
2.3.1 Recursos Audiovisuais	13
2.4 Recursos Financeiros	14

3. PLANEJAMENTO CURRICULAR.....	14
4- CURRÍCULO.....	15
4.1. Currículo do Ensino Fundamental	15
4.2. Currículo do Ensino Médio	16
4.3. Tratamento Didático.....	18
5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	20
5.1. Recuperação	25
6. PROGRESSÃO PARCIAL.....	26
7. AVANÇO DE ESTUDOS.....	27
8. MATRÍCULA.....	27
8.1. Aproveitamento de Estudos.....	27
8.2. Classificação e Reclassificação.....	27
8.3. Educação Especial.....	28
9 - RELAÇÕES DE TRABALHO	29
9.1- Apresentação.....	29
9.2- Planejamento Pedagógico	29
9.3- Reunião com os Pais	29
9.4- Reunião Pedagógica com os Professores	30
9.5 Conselho de Classe	30
10 – AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	30

11. TEMPO ESCOLAR.....	31
11.1. Apresentação.....	31
11.2. Calendário Escolar	31
12. ARTICULAÇÃO FAMÍLIA/ ESCOLA.....	31
13. ANEXOS.....	32
14. BIBLIOGRAFIA.....	32

1 – ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 – Apresentação

A Educação Básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/6, tem por finalidade assegurar ao educando, a formação comum indispensável ao exercício da cidadania e oferecer-lhe meios que possibilitam o acesso ao mercado de trabalho e ainda a programação em estudos posteriores.

Nesse Projeto, deve haver o engajamento de todos os profissionais do Colégio, trabalhando para uma nova fundamentação teórica e prática, voltada para princípios que vão redimensionar os diversos aspectos da ação educativa, e que atenda os diferentes ritmos da aprendizagem, em que ela seja necessária. Enfim uma Escola de qualidade que busque soluções para evitar a repetência, salvo alguns casos.

O projeto propõe ainda o processo de construção de conhecimento como eixo central, onde professores, alunos e pais serão considerados como dimensões interdependentes da ação educativa.

Este projeto contém em linhas gerais, os princípios fundamentais que nortearão o processo de caminhada do Colégio PXS Flamboyant, que diz respeito à atuação pedagógica prevista para o ano 2020.

Pensando no Projeto Político Pedagógico, não pouparemos esforços no sentido de buscar uma interação entre os membros da Comunidade Escolar para que juntos, tenhamos uma ação conjuntiva, visando assim uma atuação pedagógica criativa, participativa, dinâmica e compartilhada.

Este Projeto Político Pedagógico está para revisões, discussões e críticas para torná-lo exequível e se aproximar ao máximo desejado.

1.2 - Bases Filosóficas

1.2.1 – Filosofia da Instituição de Ensino

O Colégio que queremos é uma Unidade Educacional que prepare o aluno para enfrentar o mundo atual, como cidadão participativo, crítico, conhecedor de seus direitos e deveres que transcenda os conteúdos curriculares, e integra nas questões contemporâneas, no meio ambiente na saúde, na sexualidade, as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade, onde os profissionais refletem constantemente a respeito dos problemas educacionais não só da própria unidade escolar, mas da Comunidade da cidade, do Estado e do País.

1.3 - Objetivos

Resgatar uma educação que seja capaz de interferir no processo global do ser humano, de capacidades, que permitam na realidade transformá-la, garantido acesso, a permanência e a promoção dos alunos no Ensino Fundamental e Médio, tendo em vista vincular a educação com a prática e o mundo do trabalho, consolidando a preparação para o trabalho consciente.

Desenvolver ações educacionais coletivas desenvolvendo pontos comuns de trabalho da comunidade escolar: autonomia, interação e cooperação, atenção à diversidade, disponibilidade para a aprendizagem, organização do trabalho escolar – gestão de tempo, seleção, de recursos didáticos e decisões sobre o processo de avaliação.

1.4 – Do Histórico

O Colégio PXS Flamboyant situado na Avenida Jorge Martins, Qd CH – Lt 03 - Nº 315, Vila Maria José, nesta capital, sociedade por Cotas de Responsabilidades Limitada que oferece a prestação de serviços educacionais.

O ato constitutivo foi em forma de Contrato Social, CNPJ nº 10.295.382/0001-81.

1.4.1 – Da Implantação

O Colégio Flamboyant com a necessidade de atender a grande demanda existente nos bairros Redenção, Alto da Glória, Setor Pedro Ludovico, Vila Maria José, Vila São

João, Jardim da Luz, Parque das Laranjeiras, Setor Bela Vista, Jardim Goiás, Jardim Vitória I e II.

1.5 – Identificação:

1.5.1 – Da mantenedora: dados gerais

- CENTRO EDUCACIONAL FLAMBOYANT LTDA.ME
- Endereço: Avenida Jorge Martins, Qd CH – It 03, Vila Maria José.
- Natureza: Sociedade por Cotas e Responsabilidade Limitada.
- Finalidade: Prestação de Serviços Educacionais.
- Ato Constituído: Contrato Social.
- Data de Fundação: Tendo o início de suas atividades em janeiro de 2009
- CNPJ: 10.295.382/ 0001-81
- Capital Social: R\$ 10.000,00 (Quando a sociedade foi iniciada)

1.6 – Identificação da Instituição de Ensino

- **Colégio PXS Flamboyant**
- Endereço: Avenida Jorge Martins, Qd CH – It 03, Vila Maria José.–
Goiânia - Goiás.

1.6.1- Nível de ensino ministrado

- Educação Infantil agrupamento de 03 a 05 anos de idade;
- Ensino Fundamental: 1º ao 9º ano;
- Ensino Médio.

1.6.2- Da Capacidade Patrimonial

O Colégio Flamboyant é um prédio adaptado para desenvolver atividade escolar, situada à Avenida Jorge Martins, Qd CH – It 03, Vila Maria José, com área do terreno medindo 3.600 m².

O Colégio Flamboyant é dividido em 14 salas de aula, 1 recepção, 1 sala de professores, 1 cantina, 1 diretoria, 1 cozinha, 1 secretaria, 1 pátio, 10 banheiros, 1 sala de coordenação, 1 Biblioteca, 1 quadra poliesportiva, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de Ciências Biológicas e parque infantil, 1 sala de vídeo TV e Lousa Interativa e pátio interno. (fotos em anexo)

1.7 - Organização Didática - Pedagógica

A Direção e Equipe Técnica Pedagógica do Colégio, para melhor organização didática – pedagógica, maior relacionamento entre os membros da comunidade educativa propõe como prioridade, dar a assistência a comunidade escolar da forma a seguir:

- Valorizar qualificando atualizando e melhorando as condições de trabalho e salário do professor e todo o pessoal vinculado à Instituição de ensino.
- Incentivar a participação dos professores às reuniões, debates e encontros pedagógicos.
- Proporcionar em consenso com a coordenação professores encaminhamentos que garantem a participação dos pais no Colégio para reuniões, palestras e sugestões, no sentido de viabilizar a execução a avaliação e planejamento do Projeto Político-Pedagógico.
- Assessorar os professores em suas dificuldades de relacionamento conteúdos;
- Favorecer a articulação vertical e horizontal dos conteúdos pedagógicos, promovendo a construção de estratégias indisciplinares;
- Acompanhar juntamente com o professor o Coordenador Pedagógico o aluno com dificuldades de aprendizagem;

- Participar da execução, reflexão e avaliação do Projeto Político – Pedagógico;
- Orientar, coordenar e acompanhar o planejamento, dando ao professor subsídios para o crescimento na sua prática educativa;
- Acompanhar o desenvolvimento do aluno e auxiliar o professor na análise da sua turma;
- Acompanhar o professor no preenchimento das fichas de avaliação e Diário de Classe;

1.8 - Metas

O Colégio PXS Flamboyant pretende realizar uma nova proposta de trabalho envolvendo Projetos Específicos voltados para as necessidades dos alunos, buscando também a qualidade do ensino.

Tornando o aluno sujeito ao seu conhecimento procuraremos despertar no mesmo a consciência crítica e a inserção nas pesquisas, observações, registros de dados coletados como forma de produção do saber.

Como forma mais eficiente de organização desta proposta e de suma importância o comprometimento de todos envolvidos:

Metas a serem desenvolvidas:

- Discutir com os professores os conteúdos, de forma dinâmica, adaptando-os conforme a realidade da turma;
- Planejar atividades juntamente com os professores, enriquecido-as com novas técnicas de trabalho como: murais, pesquisas, experimentos, excursões, painéis, dentre outros.
- Exposição de trabalhos, semestrais, para apreciação dos alunos, pais e comunidade local.

1.8.1 – Linhas Prioritárias de Ação

1.8.2 – O corpo Técnico administrativo deve em parceria:

- Avaliar as necessidades levantadas em relação às condições materiais do Colégio;
- Verificar e atualizar os recursos pedagógicos;
- Divulgar o Projeto Político – Pedagógico da Instituição;
- Promoção de atividades de entrosamento entre professor, aluno, pais e escola;
- Seleção e organização de materiais didáticos;
- Participação em atividades extrassala de classe;
- Atualização de conteúdos e métodos que facilitem na atuação de uma pedagogia científica;
- Promoção de atividades entre professor e aluno;
- Exercícios de dialogo entre direção, coordenação, professores, alunos e pais;
- Organização de atividades que estimulem a livre iniciativa, a criatividade, e que contribuam para o desenvolvimento do aluno.

1.9 - Características da População a ser atendida e da comunidade na qual se insere.

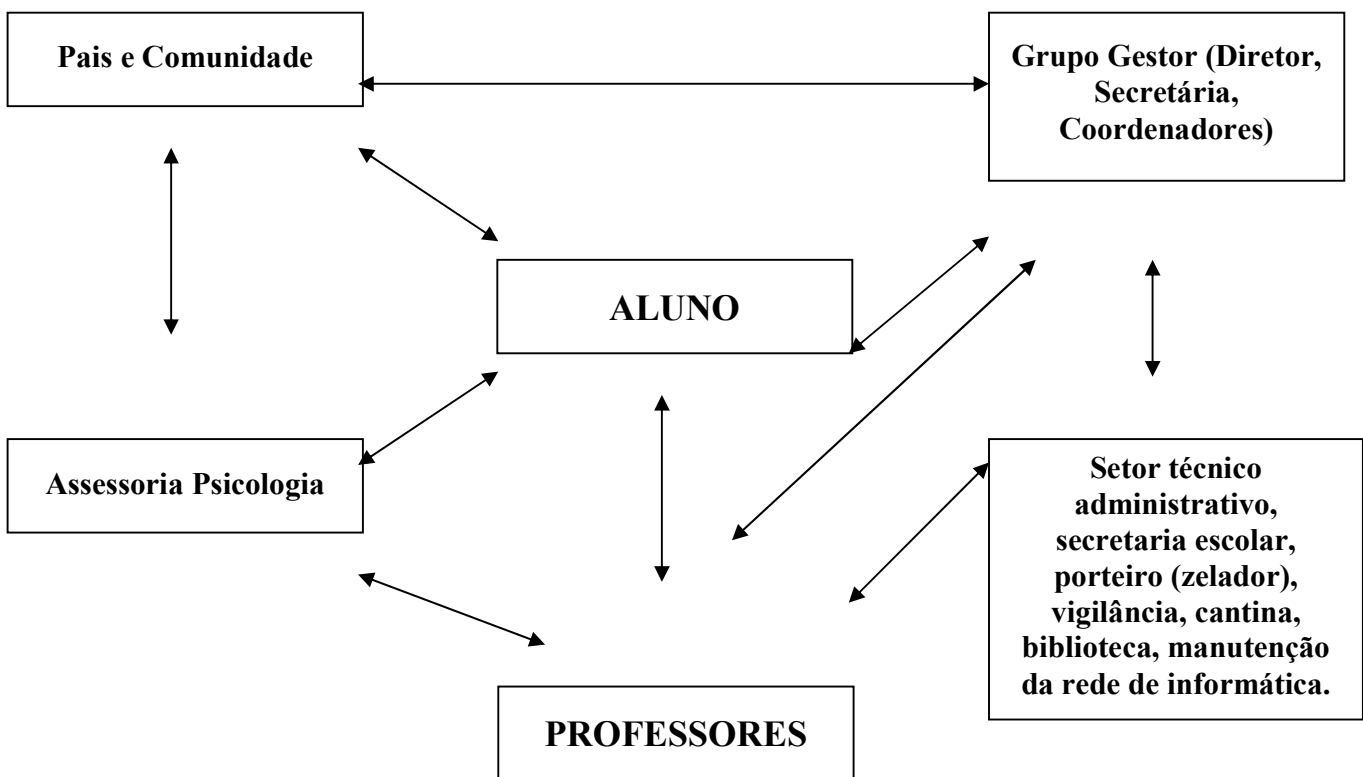
A maioria dos alunos pertencem à Classe Média e Média Baixa. A clientela que atendemos são dos seguintes setores: Alto da Glória, Setor Pedro Ludovico, Vila Maria José, Vila São João, Jardim da luz, Parque das Laranjeiras, Setor Bela Vista, Jardim Goiás, Jardim Vitória I e II.

As famílias dos alunos são nível sócio - econômico - cultural médio / baixo.

Detectamos problemas pessoais e estruturais nas famílias dos alunos que influenciam no desenvolvimento do processo de Ensino – Aprendizagem.

2- Estrutura Organizacional

2.1 - Organograma



2.2- Recursos Materiais

- 30 Computadores Pentium sendo um 100 MHz e 4 133 MHz;

- 03 Impressoras sendo uma a jato de tinta;
- 600 Carteiras Universitárias;
- 11 Armários de aço;
- 03 Bebedouros;
- 02 Xerox;
- 01 Televisor;
- 01 Vídeo;
- 01 Gravador;
- 03 Arquivos de aço;
- 04 Mesas de secretária com 4 cadeiras;
- 01 Estante de Ferro;
- 01 Escaninhos;
- 01 Geladeira;
- 01 Fogão;
- 02 Som Profissional;
- 01 DVD;
- 05 Data Show;
- 01 Lousa Interativa;
- Acervo bibliográfico;

A participação da escola depende da participação conjunta dos profissionais envolvidos no processo educacional, para tomada de decisões são os aspectos da prática didática, bem como sua execução.

2.3 - Relação de Recursos Didáticos

- 1) Mapas Atualizados
 - O Mundo Político
 - O Mundo Físico

- O mundo Hidrográfico / Brasil Clima
- Brasil Político Regional Rodoviário
- Brasil Diversão do Relevo
- Brasil Vegetação
- Mapa Polivisual do Brasil – Climas
- Mapa Polivisual do Brasil – Econômico
- Goiás Político e Rodoviário
- O corpo Humano
- Globo
- Tabela Periódica (Química)
- 02 esqueletos humano, sendo um montável
- Mapa (Ciclos Trigonométricos)

Obs.: Os mapas estão à disposição dos professores na sala de coordenação. A Conservação dos mesmos depende do bom uso de cada um.

2.3.1 - Recursos Áudio visuais

- Televisão
- Som
- Vídeo Cassete
- Fitas de Vídeo (assuntos diversos)
- Áudio visuais – Inglês e Espanhol
- Data Show

➤ **Xerox**

Carimbos:

- De incentivos
- De datas comemorativas

➤ **Livros Didáticos**

Obs: Listagem em anexo

➤ **Jogos**

- Jogos
- Brinquedos pedagógicos
- Jogo da memória
- Bola
- Tampas de garrafas
- Cordas
- Dominó
- Xadrez
- Dama

2.4 - Recursos Financeiros

- Proposta de Anuidade/Mensalidade

Para realizarmos levantamento dos custos para manutenção do ensino ministrado, pesquisamos os preços das anuidades escolares de outros estabelecimentos de Ensino da região, e fixamos a nossa anuidade.

Ouvida a Entidade Mantenedora, será concebida aos alunos descontos de 5% para alunos que são irmãos.

3 - Do Planejamento Curricular

O Planejamento Curricular elaborado anualmente pelo Colégio, antes do início do ano letivo, programa o processo ensino-aprendizagem, em cuja elaboração participa todos os professores e técnicos envolvidos no processo educativo.

4 - Currículo

O Currículo compreende as ementas dos componentes curriculares identificados na respectiva matriz curricular.

O Colégio programa outras atividades, além das aulas fixadas na matriz curricular, para a necessária formação do aluno.

4.1- Currículo do Ensino Fundamental

A Matriz Curricular do Ensino Fundamental, possui uma Base Nacional Comum Curricular obrigatória em âmbito nacional, e, uma Parte Diversificada para atender as diferenças individuais dos alunos, peculiaridades locais e planos do Colégio, segundo as leis e resoluções vigentes.

Base Nacional Comum Curricular:

- a) Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física;
- b) Matemática e suas Tecnologias;
- c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia);
- d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (História e Geografia).

As atividades de Educação Física, ministradas por professor especialista habilitado em licenciatura plena na área, devem ser acompanhados pelo professor regente de classe do 1º ao 5º ano.

O Colégio possui autonomia para definir as disciplinas que vão compor a Parte Diversificada do Currículo desde que observadas as normas do Sistema Educativo do Estado de Goiás e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os componentes curriculares, organizados em forma de disciplinas, são

distribuídos, assegurando o relacionamento, a ordenação e a sequência dos estudos.

Para execução dos programas, deve ser incentivada a realização de atividades como: excursões, visitas, seminários, promoções desportivas, exposições, olimpíadas e outros.

Os temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

O ensino da História e Culturas Indígena e Afro- Brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

Cabe aos professores sob a orientação do Diretor Pedagógico e Coordenador Pedagógico, elaborarem programas e planos de ensino, adaptando-os ao nível e desenvolvimento dos alunos e a sua elevação no meio social.

No Ensino Fundamental em regime seriado anual, a ordenação do currículo é feita em série anuais.

O Ensino Fundamental em regime seriado anual, tem a duração de 9 (nove) anos letivos, assegurando o mínimo de 800 (oitocentas) horas/aulas anuais distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Com vistas ao cumprimento do Projeto Político Pedagógico, do Currículo do Ensino Fundamental, a cada bimestre Diretor Pedagógico promove a avaliação dos objetivos propostos, do desempenho dos profissionais e o planejamento das ações específicas de cada setor.

4.2 - Currículo do Ensino Médio

A Matriz Curricular do Ensino Médio, possui uma Base Nacional Comum Curricular, obrigatória em âmbito nacional e uma Parte Diversificada, segundo às leis e resoluções vigentes.

Base Nacional Comum Curricular:

- a) Linguagens e suas Tecnologias;
- b) Matemática e suas Tecnologias;
- c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O currículo do Ensino Médio deve considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para a sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

A parte diversificada do currículo deve estar harmonizada a Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, inclui obrigatoriamente estudos e práticas de Educação Física, Sociologia, Filosofia e Arte em suas diversas expressões, tais como: Artes Visuais, dança, música e teatro.

O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática é obrigatória em todos os anos do Ensino Médio.

O currículo do Ensino Médio inclui, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e pode ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol.

Os componentes curriculares, organizados em forma de disciplinas, são distribuídos, assegurando o relacionamento, a ordenação e a sequência dos estudos.

Para execução dos programas, deve ser incentivada a realização de atividades como: excursões, visitas, seminários, promoções desportivas, exposições, olimpíadas e outros.

Os temas relevantes da atualidade a serem abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e

política, direito das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

O ensino da História e Culturas Indígena e Afro- Brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias.

Cabe aos professores sob a orientação do Diretor Pedagógico e Coordenador Pedagógico, elaborarem programas e planos de ensino, adaptando-os ao nível e desenvolvimento dos alunos e a sua elevação no meio social.

No Ensino Médio em regime seriado anual, a ordenação dos currículos é feita por séries anuais.

O Ensino Médio em regime seriado anual, tem a duração de 3 (três) anos letivos, assegurando o mínimo de 800 (oitocentas) horas/aulas anuais distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Com vistas ao cumprimento da Proposta Político Pedagógica, do Currículo do Ensino Médio, a cada bimestre o Diretor Pedagógico promove a avaliação dos objetivos propostos, do desempenho dos profissionais e o planejamento das ações específicas de cada setor.

4.3 – Tratamento Didático

- Métodos e Técnicas

- Procedimentos e recursos abrangendo todos os componentes curriculares e/ou disciplinas e os temas transversais;
- Estimular músicas, parlendas, trava-língua, poesia, adivinhações;

- Elaboração de textos variados;
- Criar momentos de entrevistas, palestras, conversas formais e informais explorando aulas em vídeo;
- Realização de trabalhos literários relacionados a livros, jornais, revistas ou vídeo, etc;
- Motivar os contadores de histórias em cada turma;
- Desenvolver atividades extraclasse, como aulas ao ar livre;
- Incentivar a produção de trabalhos manuais como confecção de jogos alternativos, pinturas, colagens, modelagens, etc;
- Dinamizar os trabalhos em grupos, duplas;
- Incentivar a pesquisa em todos os níveis de aprendizagem;
- Construir maquetes, realizar trabalhos em cartolinas e outros, vivenciando situações de aprendizagem;
- Realizar a socialização através de atividades culturais como ruas de recreio, festas cívico-sociais, passeios fora da Escola, semana cultural (descoberta de talentos) gincanas, etc.;
- Organizar concursos, peças teatrais, oficinas pedagógicas.

O Colégio Flamboyant preocupado com a formação de um aluno crítico e consciente propõe ações que favoreçam o ensino-aprendizagem, onde os conteúdos serão vivenciados corretamente de forma interdisciplinar, através de mini-projetos e projetos específicos:

- Aula expositiva;
- Leituras diversas, textos, revistas, jornais, livros literários;
- Produção de textos, poesias/músicas;
- Dramatização de histórias;
- Montagem de peças teatrais/representações;
- Produção de cartazes;
- Produção de livros literários;

- Pesquisas/Entrevistas;
- Filmes;
- Confeção e interpretação de mapas;
- Confeção e interpretação de gráficos;
- Confeção de maquetes;
- Experiências científicas;
- Confeção de Globo;
- Visitas ao museu/parques/cinemas/fazendas/bosque;
- Feiras culturais;
- Debates;
- Eventos comemorativos;
- Produção e realização de situações problemas.

Cada profissional da educação quer da área administrativa ou da pedagógica deverá desempenhar as suas funções em harmonia, compromisso, responsabilidade e, sobretudo com competência. Que todos trabalhem em conjunto independentemente de se ter que eventualmente desviar de sua função, para que sejam atingidos os objetivos propostos neste Projeto.

O Colégio pretende com a participação da Comunidade Escolar e Local:

- Organizar gincanas, integrando todos os turnos;
- Organizar o Clube do Livro: cada aluno que doar 1 livro, fará parte do clube;
- Participação ativa da comunidade nas questões pedagógicas;
- Campeonato interclasses;
- Confeção de material alternativo, elaborados pelos alunos;
- Expor trabalhos científicos elaborados pelos discentes.

5 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos aspectos da prática pedagógica fundamental no processo ensino-aprendizagem, tanto para os professores quanto para os alunos e seus pais, por

isso ela deve estar em sintonia com a definição estabelecida n Regimento Escolar e neste Projeto Político-Pedagógico que irão propor uma nova postura e ação, elegendo o processo da construção do conhecimento e cidadania.

Nessa nova concepção, a avaliação deve ser contínua, cumulativa, dinâmica, investigadora utilizando instrumento diversos e coerentes com a proposta dos Projetos, tendo como sugestão de procedimento e observação, pesquisas, registros, prova, debates e auto-avaliação.

A avaliação se dará, portanto, através de análise reflexiva dos avanços e dificuldades dos alunos, momento em que os professores irão rever e redefinir sua prática pedagógica, desenvolvendo tratamentos didáticos mais adequados, para que se possa alcançar os objetos propostos.

A principal finalidade de avaliação no processo escolar é auxiliar garantir a construção do conhecimento e a aprendizagem por parte dos alunos.

O professor deverá procurar desenvolver um conteúdo mais significativo e um tratamento didático mais participativo, levando o aluno a se inserir ativamente no ensino-aprendizagem.

A avaliação deve ser contínua e cumulativa para que se possa cumprir sua função de auxílio ao processo ensino-aprendizagem. A avaliação é realizada no processo, quando o professor pode estar acompanhado a construção do conhecimento pelo aluno e verificando os vários estágios do desenvolvimento do mesmo.

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares, sua comunicação com os colegas, com os professores sua sociabilidade, sua capacidade de tomar iniciativas, de criar e de apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, visando à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar, de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania.

A avaliação numa perspectiva transformadora e com resultados consistem parte de um diagnóstico, que a partir de uma análise da realidade, possa ser tomada decisões sobre

o que fazer, para superar os problemas constatados, e perceber a necessidade do aluno, e assim intervir na realidade para ajudá-lo a superá-la.

Os alunos serão avaliados através de todas as ações e situações propostas no decorrer do ano letivo, como: Verificação de aprendizagem em todos aspectos, trabalhos individuais ou em grupo, relato de experiências, participação e desempenho nos jogos, pesquisas, teatros, etc.

O Ciclo de Alfabetização deve assegurar:

I- a alfabetização e o letramento;

II- a capacidade de pensar, escrever e comunicar-se com propriedade, desenvolvendo as diversas formas de expressão, linguística, corporal e artística, introduzindo o aluno no domínio da Língua Portuguesa, nas operações Matemáticas, da Literatura, da Música e demais Artes e da Educação Física.

III- A descoberta e o fortalecimento dos traços de personalidade, habilidades não cognitivas, fatores fundamentais para a formação do aluno como pessoa que vão caracterizando sua singularidade e que irão favorecer o bom desempenho na Escola, no trabalho e na vida.

Entre as habilidades não cognitivas a serem trabalhadas destacam-se: a perseverança (ser motivado, ter metas, persegui-las com disciplina e ser resiliente), o autocontrole (controlar os impulsos) a extroversão (realizar o que planeja), o protagonismo (tomar posição) a curiosidade (ter espírito investigativo) a cooperação (assumir o trabalho em equipe), a especialidade e a motricidade.

As habilidades não cognitivas exigindo professor o empenho em adotar modalidades pedagógicas peculiares, definindo expectativas claras para cada aluno, de acordo com as potencialidades detectadas e criando ambientes em que o aluno se sinta capaz e feliz em aprender.

Ao findar o Ciclo de Alfabetização, o Colégio deve:

a) - Avaliar se o processo de alfabetização e letramento foi exitoso e, havendo lacunas, procurar recuperá-las no tempo e formas que julgar mais adequadas para que a

aprendizagem aconteça;

b) - Elaborar, em relatório conclusivo do ciclo de alfabetização, a ser anexado ao histórico de cada aluno, dossiê que indica os pontos positivos e as fragilidades no desenvolvimento intelectual e comportamental do aluno, instrumento orientador para as ações pedagógicas a serem desenvolvidas a partir da conclusão do Ciclo de Alfabetização.

No Ciclo de Alfabetização não pode haver quebra de continuidade, não sendo admitida retenção durante a sua execução.

A avaliação da aprendizagem incidirá sobre o desempenho escolar em diferentes experiências de aprendizagem.

A avaliação do aproveitamento são utilizadas técnicas e instrumentos diversificados tais como: avaliações orais e escritas, trabalhos diários, pesquisas, debates, experiências pessoais, participação em trabalho coletivos e/ou individuais, tarefas, atividades complementares proposta pelo professor e efetiva presença às aulas.

A aferição de valor as atividades apresentadas pelo aluno será realizada no fim de cada bimestre, num total de 4 (quatro) bimestres letivos;

A avaliação deve aferir no processo de construção do conhecimento do aluno a participação, a responsabilidade, o interesse, a organização e a sociabilidade, a compreensão dos fatos, a percepção de relações, a aplicação de conhecimentos, as atitudes e habilidades, através dos diversos instrumentos avaliativos.

A avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 8,0 (oito), variando em décimos.

A avaliação bimestral é complementada Avaliação Produtiva (AP) (om trabalhos, tarefas, participação, interesse) para os alunos do 1º ao 4º ano e para os alunos do 5º ao 9º e o Ensino Médio com um Simulado (S) expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 2,0 (dois), variando em décimos.

A Média Bimestral (MB) é obtida somando as notas da Prova 1 (N1) com a Prova 2 (N2) dividindo esta somatória por dois e adicionando a nota da (Avaliação Produtiva

(AP) para os alunos do 1º ao 4º ano e para os alunos do 5º ao 9º ano e do Ensino Médio a nota do Simulado (S).

§ 1º - Média Bimestral 1º Bimestre

$$MB1 = \frac{N1 + N2}{2} + AP \text{ ou } S1$$

§ 2º - Média Bimestral 2º Bimestre

$$MB2 = \frac{N1 + N2}{2} + AP \text{ ou } S2$$

§ 3º - Média Bimestral 3º Bimestre

$$MB3 = \frac{N1 + N2}{2} + AP \text{ ou } S3$$

§ 4º - Média Bimestral 4º Bimestre

$$MB4 = \frac{N1 + N2}{2} + AP \text{ ou } S4$$

Os pais ou responsáveis são participados bimestralmente do resultado do aproveitamento e frequência do aluno, com a entrega do boletim escolar.

O cálculo da média final é obtido, computando-se a aritmética dos 4 (quatro) bimestres, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$$

É considerado aprovado o aluno que obtiver a média anual (MA) dos quatro bimestres, igual ou superior a 6,0 (seis) em todas as disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas.

Na(s) disciplina(s) em que o aluno obtiver Média Anual (MA) inferior a 6,0 (seis), e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual, o aluno é submetido a Recuperação Final (RF), após o cumprimento dos 200 dias letivos.

5.1 - Recuperação

A recuperação do aluno, em nosso colégio, ocorrerá em vários momentos no processo ensino-aprendizagem, tais como: no cotidiano da sala de aula, dos tratamentos didáticos utilizados, dos resultados das verificações de aprendizagem (trabalhos escritos, pesquisas, sínteses, etc) do esforço pedagógico oferecido aos alunos com dificuldades na aprendizagem. Este tipo de Recuperação é a que chamamos de contínua.

A recuperação paralela será realizada ao longo do ano letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

Esses estudos serão realizados em parceria entre os coordenadores pedagógicos, auxiliares de ensino e de biblioteca. Será criado um horário especial, que acontecerá após cada encerramento de bimestre, para realização de várias atividades que contemplarão os alunos que necessitam de atendimento específico. Os demais alunos realizarão outros trabalhos diferenciados.

A recuperação paralela nos anos iniciais do Ensino Fundamental é definida caso a caso, pelo professor com a participação da Coordenação Pedagógica.

A recuperação paralela é destinada a revisar o conteúdo ministrado.

Fica sujeito a estudos de Recuperação Bimestral o aluno que obtiver Média Bimestral (MB) inferior a 6,0 (seis), em cada disciplina.

A nova média bimestral é obtida de acordo com a seguinte a seguinte fórmula:

$$MBR = \frac{MB + NRB}{2}$$

Na(s) disciplina(s) em que o aluno obtiver Média Anual (MA) inferior a 6,0 (seis), e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual, o aluno é submetido a Recuperação Final (RF), após o cumprimento dos 200 dias letivos.

É igualmente aprovado, o aluno que submetido a Recuperação Final (RF) obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MA + RF}{2}$$

MA= Média Anual
RF = Recuperação Final
MF = Média Final.

O aluno que obtiver Média Final (MF) inferior a 6,0 (seis), em até 2 (duas) disciplinas, tem o direito de cursar a Progressão Parcial.

Ao findar o último ano do Ensino Médio:

Se o aluno for reprovado em até dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, pode ser submetido, a processos de recuperação da aprendizagem imediatamente após o término do ano letivo.

Se o aluno for retido, não pode usufruir da progressão parcial, visto que a mesma só é permitida dentro do nível da educação básica, sendo obrigado a refazer tão somente os conteúdos dos componentes curriculares em que não obteve êxito.

O certificado de conclusão do Ensino Médio só pode ser expedido para o aluno aprovado em todos os componentes curriculares previstos na matriz curricular.

6. PROGRESSÃO PARCIAL

Programa de Estudo

- O programa de estudo da progressão parcial deve ser desenvolvido, obrigatoriamente, no ano letivo imediato ao da ocorrência e concomitante com o ano para o qual o aluno foi promovido.

- Ao início de cada ano letivo, as unidades escolares elaborarão, com base no PPP e no Regimento Escolar, o planejamento dos conteúdos, da operacionalização do aluno, nas atividades progressão parcial, essenciais ao desenvolvimento de sua aprendizagem.

- A progressão parcial não se vincula a frequência e aos dias letivos, podendo ser ela desenvolvida por meio de estudo orientado, com encontros periódicos em horários compatíveis a unidade escolar e para o aluno conforme o que determina a Resolução CEE/CP N°3/2016.

Considera-se aprovado na dependência o aluno que obtiver a Média Final 6,00 (seis)

7. AVANÇO DE ESTUDOS

Avanço de Estudos é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado no ano/série mais adiantada, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que está cursando.

8. MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal de ingresso do aluno no Colégio.

8.1- Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos é o processo que o Colégio adota, no uso de sua autonomia, para reconhecer estudos e cursos como válidos, mediante avaliação documental e complementação de estudos, quando considerados necessários.

8.2- Classificação e Reclassificação

Classificação é o procedimento legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental:

I. por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento o ano ou fase

anterior na própria Escola;

II. por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior;

III. independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição no ano ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

Reclassificação é o processo legal mediante o qual o aluno é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo, excluído o primeiro ano do Ensino Fundamental.

A Classificação e Reclassificação exigem avaliação qualitativa individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato e deve obrigatoriamente:

I. ser definida e regulamentada na Projeto Político Pedagógico;

II. ser determinada pela Escola e validada pelo Conselho de Classe;

III. abranger os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular;

IV. ser realizada por uma Comissão de professores, nomeada pelo Diretor Pedagógico, a qual se responsabilizará, para efeitos legais, pelos conteúdos aferidos e conceitos ou notas emitidas;

V. ser detalhadamente explicitada e comunicada com devida antecedência ao aluno e aos pais ou responsáveis;

VI. ter seus resultados registrados em ata e arquivados no dossiê do aluno.

O aluno não pode ser reclassificado para o ano mais elevado, na hipótese de encontrar-se retido ou em dependência.

O Colégio deve assegurar aos alunos portadores de altas habilidades e de superdotação, desde que documentalmente comprovadas pelas instancias e profissionais competentes a avaliação que favoreça a progressão nos estudos e a devida certificação.

8.3- Educação Especial

Entende-se por Educação Especial a modalidade de educação escolar, regida por normatização específica e destinada:

- I. alunos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento;
- II. alunos com altas habilidades ou superdotação.

Os pais ou responsáveis pelo aluno com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades ou superdotação, devem no ato da matrícula apresentar laudo médico e o relatório do acompanhamento de profissionais especializados para que o aluno possa acompanhar o currículo do nível de ensino ministrado.

O Projeto Político Pedagógico define os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas para os alunos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades ou superdotação de acordo com o laudo apresentado.

O aluno que durante o ano letivo apresentar dificuldade de ordem cognitiva, emocional ou comportamental, seus pais ou responsáveis devem atender a solicitação da Coordenação Pedagógica do Colégio no que se refere a entrega de laudos e ou acompanhamento de profissionais especializados.

9 - RELAÇÕES DE TRABALHO

9.1 - Apresentação

As relações de trabalho proporcionarão um espaço às reflexões coletivas, sobre os aspectos que envolvem o processo da Educação.

9.2 - Planejamento Pedagógico

O planejamento pedagógico será realizado semanalmente.

Os professores relatarão os sucessos e as dificuldades enfrentadas no decorrer da semana. Neste haverá, a troca de experiências. E no terceiro momento, serão retomados os projetos setoriais, avaliação geral dos temas propostos para a semana trabalhada e o levantamento das atividades da semana seguinte.

9.3 - Reunião com os Pais

As reuniões com os pais serão realizadas bimestralmente. Ele constituirá em um momento, em que os pais dos alunos, conversarão em particular com os professores. Os pais terão a oportunidade de saber como está a vida escolar de seus filhos, em todos os aspectos do processo ensino-aprendizagem.

9.4 - Reuniões Pedagógicas com os Professores

As reuniões pedagógicas com os professores serão destinadas para a elaboração de projetos setoriais, para avaliação do Projeto Pedagógico e também para programação dos eventos pedagógicos no Colégio ou atividades extraclasse tais como: excursões, festas, teatros, etc: Estas reuniões serão realizadas bimestralmente.

9.5 - Conselho de Classe

Conselho de Classe será direcionado para o crescimento do aluno, detectando as suas dificuldades, a serem sanadas através, das aulas de reforço, de inovação de tratamento didáticas a serem utilizados das atuações dos professores.

Conselho de Classe será bimestral, sendo este também um momento de avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, bem como do professor. Neste momento especial serão definidas possíveis soluções diante das dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem.

10 - AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação deste Projeto se dará após a realização das atividades propostas e reuniões, da comunidade Escolar e Pais.

Serão levantados continuamente os pontos positivos e negativos que permearão a retro alimentação deste Projeto, e serão evidenciadas as dificuldades surgidas na prática diária, visando à melhoria da qualidade do trabalho escolar.

Essas medidas não terão um caráter isolado ou centrado, mas que serão definidas coletivamente.

A avaliação do Projeto será feita bimestralmente.

11 – TEMPO ESCOLAR

11.1 – Apresentação

- O planejamento pedagógico acontecerá semanalmente e o seu desenvolvimento terá como objetivo sanar dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, buscando soluções.
- As reuniões do Conselho de Classe acontecerão no final de cada bimestre e/ou sempre que se fizer necessário, sendo organizadas de acordo com as orientações do Regimento Escolar.
- Deverão acontecer reuniões com os pais no final de cada bimestre ou quando o professor achar necessário é também proposta da escola que os pais participem de outras atividades com o objetivo de interagirem com Projeto Político Pedagógico e a Proposta Pedagógica para a Educação Infantil.
- As reuniões gerais deverão acontecer semanalmente ou sempre que se fizer necessário.

11.2 – Calendário Escolar

12 – ARTICULAÇÃO FAMÍLIA/ ESCOLA

Visando formar cidadãos capazes de exercitar seu papel de seres humanos conscientes e de se adaptarem às transformações permanentes da nossa sociedade, a interação se faz fundamental no ato de ensinar e de aprender respeitando uns aos outros.

Ciente disto, propomos, desenvolver um trabalho pedagógico onde as idéias de ensino-aprendizagem que oportunizam a construção do conhecimento e o seu preparo para integrar-se à sociedade. Assim reportamos em Vygotsky que afirma que reportamos “a influência do meio social e da interação com o outro, ocorre à construção do conhecimento na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo”.

Desta forma a escola é vista como uma sociedade que interage entre si no desenvolvimento de atividades culturais, comemorações e projetos temáticos, sendo estes discutidos e planejados em reuniões que envolvem toda a comunidade escolar (pais, alunos, escola). Estas reuniões são geralmente feitas aos sábados, de forma a não trazer prejuízo pedagógico no cotidiano das salas de aula.

Além de tudo isso, sabemos que outras relações de aprendizagem acontecem de forma não projetada nestas relações de interação. Assim, os envolvidos vão construindo, ampliando e modificando opiniões, ou seja, vai se fazendo um ser crítico e reflexivo ativo na sociedade.

13 - ANEXOS

14 - BIBLIOGRAFIA:

Lei nº 9.394/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei Complementar nº 26/98- Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº04/2010 Define Diretrizes Curriculares nacionais Gerais para a Educação Básica.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 7/2010 Fixa Diretrizes Curriculares nacionais para o Ensino fundamental de 9 (nove) anos e revoga a Resolução CNE/CEB

N.02/1996.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 5/2011 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2/2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

RESOLUÇÃO CEE/CP Nº 03/2018- Estabelece as diretrizes curriculares para as etapas e modalidades da Educação Básica no Estado de Goiás e procedimentos para credenciamento e recredenciamento, autorização e renovação de autorização de cursos das instituições de ensino públicas e particulares jurisdicionadas, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CEE/CP Nº 03/2018 – Estabelece as diretrizes curriculares para as etapas e modalidades da Educação Básica no Estado de Goiás e procedimentos para credenciamento e recredenciamento, autorização e renovação de cursos das instituições de ensino públicas e particulares jurisdicionada, e dá outras providências.

Vasconcelos, Celso dos Santos. Planejamento - Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo, São Paulo - Libertad, 1995.

Veiga, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas – Papirus, 1996.

Perrenoud, Philippe. Construir as Competências desde a Escola, Porto Alegre – Armed, 1999.

Hoffmann, Jussara. Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação, Porto Alegre - Campinas Mediação, 1998.